



# JORNAL SBC

Sociedade Brasileira de Cardiologia



## SBC dá a largada para o 74° Congresso Brasileiro de Cardiologia



74° CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CARDIOLOGIA



# Expediente

**Jornal SBC** é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal.

**Presidente da SBC**  
Oscar Pereira Dutra

**Diretor de Comunicação e Editor**  
Romeu Sergio Meneghelo

**Coeditores**  
Domingo Marcolino Braile, Protásio Lemos da Luz e Reinaldo Mattos Hadlich

**Redação**  
Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro  
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ  
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409  
journalsbc@cardiol.br

**Departamento Comercial**  
(11) 3411-5500 - comercial@cardiol.br

**Jornalista Responsável**  
José Roberto Luchetti, Mtb 30.638

**Ouvidoria**  
0800 314 4409 - ouvidoria@cardiol.br

**Produção Editorial e Edição de Textos**  
SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação - Núcleo Interno de Publicações

**Projeto Gráfico**  
Oriente Comunicação

**Diagramação**  
SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação

Núcleo Interno de Design

**Sociedade Brasileira de Cardiologia**  
Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro  
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ  
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409  
sbc@cardiol.br  
jornal.cardiol.br

*Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.*



Filiada à Associação Médica Brasileira



## Diretoria

Supremo garante imunidade de ISS para SBC



## Diretoria

SBC promove ação pelo Dia das Crianças com colaboradores



## Diretoria

Webinar debate políticas públicas de saúde com participação do presidente eleito



## SBC 2019

Comercialização do 74º Congresso ocorreu em São Paulo



## Dia a Dia do Cardiologista

Estudo comprova eficácia do uso clínico da cintilografia de perfusão miocárdica em pacientes assintomáticos, após intervenção coronariana percutânea



## Prevenção

Mais de 600 exames foram realizados durante Movidos pelo Coração



## Taqui News

SBC Vai à Escola tem ações em São Caetano e Itapetininga



## Regionais

Estados realizam atividades científicas locais

## Departamentos

Balanco das atividades ao longo do ano



18

**SBC na Mídia**  
Valor publica reportagem sobre decisão que favoreceu SBC



20

**Histórias da Cardiologia**  
60 anos de uma referência em cardiologia de alta complexidade



22

**Norte e Nordeste**  
A Cardiologia representada no Conselho Federal de Medicina



23

## Relação Médico Paciente

Ética em Medicina



24

**Nutrição**  
Sal e sódio na mesa do brasileiro



25

**Cirurgia Cardíaca**  
"O valor da Medicina jamais será contestado se praticarmos com seriedade e compaixão"



26

**Crônicas do Coração**  
A primeira parte de "o café na história da Medicina"



27



## Palavra do Presidente

### **OSCAR DUTRA**

Prezados colegas e amigos da Cardiologia brasileira,

No dia 15 de dezembro de 2018 perpez exatamente 1 ano da nossa posse a frente da SBC.

Importante aprendizado de vida e a sedimentação de relações interpessoais.

Estamos seguindo preceitos preestabelecidos: “não reinventaremos a roda”, traduzido por continuidade de processos estabelecidos, bem como seu aprimoramento.

Esta prestação de contas é longa e, portanto, a dividirei em duas oportunidades

#### **Diretoria de Promoção à Saúde: (Diretor: Fernando Augusto Alves da Costa)**

Continuou promovendo importantes eventos junto a comunidade leiga, divulgando conhecimentos, bem como mostrando a população que muito temos de avançar na prevenção da doença cardiovascular, trabalho esse que trará frutos, esperançoso no estreitamento da relação SBC com a sociedade leiga. Mas não desistiremos de nossos propósitos.

#### **Diretor de Qualidade Assistencial (Diretor: Evandro Tinoco Mesquita)**

Criou um *site* para trazer os avanços do novo profissionalismo médico, o qual está inserido nas agências regulatórias. Discutiu o *burn-out*, vislumbrando interferir na sobrecarga de trabalho médico. Elaborou junto a Associação Médica Brasileira (AMB) a melhoria na formação de profissionais, com qualificação universitária e residência médica. Reforçou junto aos órgãos públicos a importância do Título de Especialista.

Discutiu o impacto das inovações tecnológicas do prontuário eletrônico o que permitirá minimizar custos e melhorar a segurança dos pacientes.

Criado o Centro de Carreira, no qual o profissional efetua seu cadastro curricular, faz rastreamento de concursos e busca ativa de disponibilidade de ingresso em instituições.

#### **Diretoria de Tecnologia (Diretor: Miguel Antônio Moretti)**

No seu contexto obrigou a ampla reformulação de seu conteúdo estrutural e tecnológico, sendo considerado pela atual gestão

e coparticipação da futura, pilar fundamental, buscou parcerias no intuito da modernização e redução dos custos operacionais.

Os resultados poderão ser apreciados nos primeiros meses do próximo ano – o processo de migração do consultório digital iniciar-se-á em 21 de janeiro de 2019. Em seguida serão realizadas outras inovações, incluindo uma provável parceria com a Microsoft.

Nosso novo portal também tem data prevista para janeiro 2019.

#### **Universidade Corporativa (Coordenador: Eduardo Nagib Gai)**

Atuante e inovadora contando com 4000 acessos. CAPTEC (Curso Preparatório para o Título de Especialista) formado por cinco módulos um total de 61 aulas, teve 576 inscritos. O “Momento Pesquisa”, de acesso gratuito, conta com os editores dos ABC e IJCS, entrevistando e debatendo, mensalmente, artigos publicados e seus autores. O “Espaço do Conhecimento” é um conteúdo produzido pelo GEMCA. “Atualização Científica Patrocinada”, que no momento conta com oito aulas. Há também o lançamento do “Curso para Residentes” com a temática – “Atualização em Anticoagulação” que conta com cinco módulos. Permanece disponibilizado o Congresso Virtual com as atividades científicas do último congresso.

#### **Diretoria de Regionais e Estaduais (Diretor: Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza)**

Desenvolveu uma importante estratégia de aproximação da SBC com as estaduais, modificando e facilitando o contato através de mídias eletrônicas. A atuação no desenvolvimento da redução de inadimplentes e na busca ativa por novos associados, que possibilitará solidez da SBC. Criado o canal de comunicação rápida e segura entre a SBC e as regionais, disponibilizando o *status* dos sócios, no que tange a situação atual. Formalizado cronograma de web meetings trimestrais. Esta medida permitiu a redução de 23 % na inadimplência durante o ano findo, bem como 533 novas filiações, ações com importante resultados financeiros.

Desta forma encerro a primeira etapa desta sucinta prestação de contas, referentes ao ano de 2018, desejando a todos um Feliz Natal e um promissor e calmo 2019.



Breno Oliveira

# Supremo garante imunidade de ISS para a SBC

*A decisão é final e representa economia de quase R\$ 5 milhões*

O Supremo Tribunal Federal (STF), por meio do ministro Luís Roberto Barroso, garantiu imunidade do Imposto sobre Serviços (ISS) à SBC. A SBC foi considerada entidade sem fins lucrativos ligada à educação. A decisão é terminativa, sem qualquer possibilidade de recurso.

A Receita Federal tinha entendimento e considerava instituições de educação apenas as entidades registradas e supervisionadas pelo Ministério da Educação. Na defesa da SBC, foi sustentado que ciência também é educação e a entidade deveria ter direito à imunidade do ISS.

O *Jornal SBC* entrevistou o assessor jurídico da SBC, Breno Garcia, que apresentou sua opinião sobre o caso.

▶ **JSBC: Quando começou essa batalha judicial?**

Breno Garcia: A discussão se iniciou em 2007, durante a gestão do então presidente da SBC, José Péricles Esteves, e foi proposta pelo assessor jurídico daquela época André Castello Branco Colotto. Na época, segundo relatos, a SBC não recolhia o ISS referente aos fatos geradores ocorridos em São Paulo, pois ela sequer emitia Notas Fiscais, por entender que as operações não eram sujeitas à tributação. Nesse tipo de situação, em que há dúvida sobre a incidência ou não do tributo, a conduta recomendada é ajuizar uma ação pedindo ao Judiciário que decida – normalmente acompanhado do depósito. Assim, elimina-se a dúvida objetiva de existência ou não de incidência do tributo.

O fato da SBC ter ajuizado a ação em 2007 não gerou nenhuma autuação fiscal em relação aos 5 anos anteriores. Algumas entidades deixam de ajuizar a ação justamente com medo de que isso aconteça. Posteriormente, ela veio a ser autuada em 2010, e a ação que havia sido ajuizada em 2.007 ajudou nesse sentido, inclusive será base de defesa contra essas autuações.

▶ **JSBC: Quais foram os principais argumentos jurídicos utilizados?**

BG: O debate jurídico existente é: a SBC é ou não uma entidade educacional? A jurisprudência vacila no sentido de que entidades educacionais são aquelas que têm registro no Ministério da Educação (ensino básico, ensino médio,

universidades, faculdades etc.) ou quaisquer entidades que prestem serviços de informação educacional em geral.

O que a SBC conseguiu foi uma decisão individual que a declarou entidade educacional. Sendo assim caracterizada, ela goza de imunidade tributária, que é uma regra constitucional que impede a União, os Estados e o Município de cobrar impostos sobre a SBC.

▶ **JSBC: Qual é a importância dessa vitória?**

BG: Em termos jurídicos, a decisão estabiliza as relações com o Fisco do Município de São Paulo. Embora a SBC não esteja isenta de fiscalização, se ela continuar cumprindo os requisitos para gozar da imunidade (não distribuir parcela de seu patrimônio ou renda, a qualquer título; aplicar integralmente, no país, seus recursos, na manutenção de seus objetivos sociais; e manter escrituração regular de suas receitas e despesas), ela terá direito ao benefício.

▶ **JSBC: Qual é o impacto financeiro da decisão?**

BG: São três os impactos financeiros: a decisão conduzirá o cancelamento de Autos de Infração lavrados contra a SBC, em valor de aproximadamente R\$ 4.771.153,00; elimina o risco de que a SBC sofra autuações referentes ao período de 2012 até agora, já que a entidade não estava depositando em Juízo os valores mensalmente; e, por fim, elimina a obrigatoriedade da SBC pagar o ISS para São Paulo daqui em diante – quantificar isso depende de análise orçamentária.

▶ **JSBC: A vitória cria um precedente jurídico para outras entidades médicas?**

BG: Sim, ela cria um precedente importante, no sentido de ser um norteador para as mesmas, não havendo vínculo automático. Cada entidade deve buscar individualmente essa discussão na Justiça. Vale registrar que toda essa interpretação deve levar em consideração a legislação atual, sendo que existe em tramitação na Câmara dos Deputados um Projeto de Lei Complementar de autoria do Deputado Federal Arnaldo Faria de Sá que modifica a regulamentação dessa questão. Sugerimos que o Projeto de Lei seja levado em consideração pelas entidades que decidirem aderir à discussão.

# SBC promove ação pelo Dia das Crianças com colaboradores

*As atividades foram nas sedes do Rio de Janeiro e São Paulo*

O Dia das Crianças, comemorado em 12 de outubro, mobilizou os colaboradores nas sedes da SBC, em São Paulo e no Rio de Janeiro. Eles foram incentivados a levarem os seus filhos para passar uma parte do dia com o pai ou a mãe no ambiente de trabalho.

A atividade ocorreu, em 11 de outubro, com oito crianças no Rio de Janeiro e com seis crianças, em 15 de outubro, na sede, em São Paulo. “Todos receberam um crachá da SBC, visitaram os setores, principalmente, onde os pais trabalham, fizeram atividades conjuntas e tomaram um lanche”, conta o diretor Administrativo da SBC, Wolney Martins.

“Aproximar a família do ambiente de trabalho é bastante benéfico para que as crianças entendam o porquê o pai ou a mãe ficam tantas horas fora de casa. É uma forma também estarmos mais próximos dos colaboradores, que tanto auxiliam a SBC”, explica o diretor Financeiro, Denilson Albuquerque.



Fotos: Divulgação

Colaboradores e seus filhos na sede da SBC no Rio de Janeiro



Filhos de colaboradores fazem desenhos na sede no Rio de Janeiro



Filhos de colaboradores pintam desenhos na sede em São Paulo



Sede da SBC, em São Paulo, também recebe filhos de colaboradores



Queiroga em entrevista Gesner de Oliveira

# Marcelo Queiroga participou de webinar sobre políticas públicas de saúde

*O presidente eleito da SBC foi entrevistado pelo professor de economia da FGV, Gesner de Oliveira*

O presidente eleito da SBC, Marcelo Queiroga, debateu, durante mais de 1 hora, o tema “Como ampliar o acesso dos brasileiros às políticas públicas de saúde?” com o professor de economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Gesner de Oliveira. Queiroga participou de um webinar promovido pela empresa de consultoria de negócios e serviços GO Associados, que é transmitido por mídias sociais.

Gesner de Oliveira, além de professor FGV em São Paulo, é Ph.D. em Economia pela Universidade da Califórnia, Berkeley, nos Estados Unidos, mestre em Economia pela Universidade Estadual de Campinas e bacharel pela Universidade de São Paulo. Gesner foi presidente da Sabesp (2007/10), presidente do CADE (1996/00), secretário de Acompanhamento Econômico (1995) e secretário adjunto da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda (1993/95). Atualmente, é sócio da GO Associados.

Marcelo Queiroga falou da importância do Estado brasileiro ser mais eficiente na gestão. Lembrou que a realização integral do orçamento público da saúde é essencial e que deve-se ter um maior desenvolvimento do complexo industrial da saúde, além de tratar da importância da criação da Agência Nacional de Avaliação de Tecnologias em Saúde e, por fim, da necessidade de investir na carreira de Estado para os profissionais do setor.

O presidente eleito da SBC ainda destacou do projeto de lei que está em tramitação no Senado Federal e de autoria do parlamentar Cássio Cunha Lima. O projeto de lei trata da avaliação de novas tecnologias em saúde com base em análises econômicas e critérios científicos bastante rigorosos e mais transparentes para decidir, com base em custo-efetividade, o que é compatível com a capacidade orçamentária do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para Marcelo Queiroga, a transparência nos processos de escolhas das melhores tecnologias deve dar mais tranquilidade à população e gerar menor judicialização da saúde no país, que hoje se transformou em um enorme problema para o gestor.

O presidente eleito da SBC argumentou sobre a importância de criar mecanismos para estimular a indústria nacional de produtos para a saúde, não com protecionismo, mas com investimentos na pesquisa. “O Brasil precisa fornecer para o seu próprio mercado, que irá crescer com o envelhecimento da população e ainda terá capacidade para exportar não só para a América Latina, mas para países da Europa e Ásia. Temos que ter uma postura de nacionalidade”, completou.

A entrevista completa está disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=UiWRGqKV-XY&feature=youtu.be>

# **SBC e SAC realizam simpósio conjunto em Buenos Aires**

*O tema da sessão foi a Síndrome Coronariana Aguda*

A SBC participou do Congresso Argentino de Cardiologia, realizado nos dias 18, 19 e 20 de outubro em Buenos Aires. Houve um simpósio conjunto entre a *Sociedad Argentina de Cardiologia* (SAC) e a SBC, que discutiu a síndrome coronariana aguda. A mesa foi coordenada pelo presidente da SBC, Oscar Dutra, e pelo argentino José Luis Estrada, com palestras do próprio Oscar Dutra, do diretor científico da SBC, Dalton Précoma, e dos argentinos Carlos Manuel Barrero e Victor Alfredo Sinisi.

Sociedades de todo o continente enviaram representantes para o evento e a SBC enviou, além de seu presidente, Oscar Dutra, e o diretor científico, Dalton Précoma, o diretor financeiro, Denilson Albuquerque. Todos os três estavam também relacionados na programação oficial do congresso como conferencistas internacionais. Denilson Albuquerque proferiu palestra sobre a experiência brasileira em um registro de insuficiência cardíaca.



Foto: Divulgação

Oscar Dutra, Denilson Albuquerque e Dalton Précoma

# Comercialização do SBC 2019 ocorreu no Espaço JK, em São Paulo

*Durante a reunião, o presidente do evento, Leandro Zimerman, falou das propostas para o 74º Congresso Brasileiro de Cardiologia*



Em evento organizado no Espaço JK, em São Paulo, a SBC apresentou o 74º Congresso Brasileiro de Cardiologia, que acontecerá no Centro de Eventos FIERGS, em Porto Alegre (RS), de 20 a 22 de setembro, aos seus parceiros e potenciais patrocinadores.

A abertura da reunião foi feita pelo presidente da SBC, Oscar Dutra. Em sequência, o diretor financeiro da entidade, Denilson Albuquerque, apresentou, em números, o sucesso do 73º Congresso Brasileiro de Cardiologia, em Brasília, ressaltando que mais de 80% dos entrevistados avaliaram o evento como ótimo e bom, e que mais de 75% deles afirmaram que irão participar do SBC 2019.

Na ocasião, foi feita a entrega do Prêmio Empresarial SBC 2018 às empresas que mais impactaram os congressistas nas categorias Estande, Criatividade e Atendimento; Atividades Científicas e Visitação Médica. As premiações foram entregues pelo diretor administrativo da SBC, Wolney Martins, pelo presidente do SBC 2019, Leandro Zimerman, pelo diretor científico da SBC, Dalton Précoma e pelo presidente Oscar Dutra.

Zimerman também falou do compromisso da SBC em manter a qualidade e a atratividade do congresso, e destacou a escolha da data que, por ser um feriado regional, facilitará o deslocamento dos participantes na cidade. “O Congresso Brasileiro de Cardiologia é um belo evento, claro, que,

como tudo, pode ser melhorado e é para isso que estamos trabalhando! Temos analisado os resultados das pesquisas de opinião e teremos atividades mais interativas, aulas mais dinâmicas e práticas. Estamos convictos de que dará certo para todos nós”, finalizou o presidente do congresso.

O gerente de Administração de Vendas e Eventos da SBC, Clécio Torres, apresentou o Centro de Eventos FIERGS aos convidados, destacando a planta estratégica do local, que facilitará o trânsito de congressistas e permitirá maior visibilidade aos patrocinadores, e, posteriormente, conduziu a reunião de comercialização, seguindo as regras e condições gerais apresentadas no início do encontro.



Oscar Dutra abriu a reunião de comercialização

Fotos: Divulgação



Denilson Albuquerque apresentou os números do Congresso em Brasília



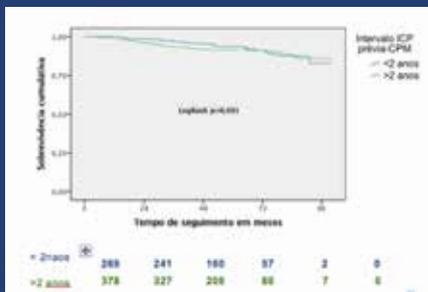
Leandro Zimerman falou de melhorias para o Congresso em Porto Alegre

# Estudo comprova eficácia do uso clínico da cintilografia de perfusão miocárdica em pacientes assintomáticos, após intervenção coronariana percutânea

*Resultado acaba de ser publicado nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia (ABC Cardiol). ICP é atualmente o método de revascularização do miocárdio mais empregado em todos os cenários clínicos da DAC*

## Resultados

Curvas de Sobrevida de Kaplan-Meier de mortalidade de acordo com intervalo intervenção coronariana percutânea-cintilografia de perfusão miocárdica menor ou maior que dois anos.



Um estudo da Universidade Federal do Rio de Janeiro com 647 pacientes, acompanhados por  $5,2 \pm 1,6$  anos, comprovou que a cintilografia de perfusão miocárdica (CPM) é capaz de prever eventos em pacientes assintomáticos após intervenção coronariana percutânea (ICP), independente do momento de realização. O artigo, assinado por Larissa Franco de Andrade, Ana Carolina Souza, Thais Peclat, Caio Bartholo, Thalita Pavanelo e Ronaldo de Souza Leão Lima, foi publicado recentemente nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia (ABC Cardiol). A partir desta edição, o *Jornal SBC* vai trazer novidades do IJCS e ABC Cardiol, para você, leitor.

Larissa Franco de Andrade explica que os objetivos do estudo foram avaliar a associação entre os fatores clínicos e cintilográficos dos pacientes assintomáticos submetidos à CPM

após ICP e a ocorrência de desfechos; estimar a prevalência de isquemia e seus preditores; avaliar as indicações e o momento de realização da CPM nesses pacientes; e comparar as características dos pacientes que realizaram CPM no intervalo inferior e superior a 2 anos após a ICP.

Os 647 pacientes selecionados realizaram CPM, consecutivamente, entre 2008 e 2012, após ICP. Os resultados mostram que 47% das CPM foram normais, 30% anormais com isquemia e 23% anormais sem isquemia. Ocorreram 61 mortes, 27 cardiovasculares, 19 infartos agudos do miocárdio não fatais e 139 revascularizações. A taxa anual de óbitos foi superior naqueles com perfusão anormal sem isquemia comparada aos grupos com isquemia e perfusão normal ( $3,3\% \times 2\% \times 1,2\%$ ;  $p = 0,021$ ). A taxa anual de revascularização foi 10,3% no grupo com isquemia, 3,7% naqueles com CPM normal e 3% naqueles com CPM anormal sem isquemia. Foram preditores independentes de mortalidade e revascularização, respectivamente, defeito perfusional total maior que 6% e defeito isquêmico maior que 3%. Realizaram CPM menos de 2 anos após ICP 42% dos pacientes, e não foram observadas diferenças relevantes em relação aos que realizaram após esse período.

“Embora esta informação não esteja contemplada em diretrizes, a CPM realizada em pacientes assintomáticos após períodos variados da ICP foi capaz de fornecer informações prognósticas futuras; a extensão do defeito de perfusão total foi associada à maior taxa de mortalidade e à morte cardiovascular; a presença e a extensão da isquemia foram associadas à maior taxa de revascularização, enquanto a perfusão normal conferiu um excelente prognóstico com baixa taxa de eventos no seguimento médio de 5 anos”, constata Larissa.

# Mais de 600 exames foram realizados durante Movidos pelo Coração em São Paulo

*A ação foi uma promoção do Ministério da Cultura e da SBC, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, com patrocínio da Sanofi*



Em 57% das mulheres atendidas na estação Brás, a medida estava acima dos 89cm



Gianluca Andreoli, o mascote da SBC e Michelle Tau na ação no metrô

As ações do Movidos pelo Coração em São Paulo promoveram mais de 600 atendimentos para medição glicêmica, colesterol fracionado, circunferência abdominal e aferição de pressão arterial. O Movidos é o maior movimento nacional de combate às doenças cardiovasculares e tem percorrido as capitais do país com ações culturais em mídias sociais e em locais públicos, além de orientações sobre os fatores de risco.

No parque Ceret, foram realizados 361 atendimentos, sendo 55% mulheres. Metade dos participantes estava com a pressão arterial normal, em 22,4% foram detectadas situações de pré-hipertensão e hipertensão em 22,2%. Já a glicemia estava maior que 140 mg/dL em 4,4% e maior que 200 mg/dL em 1,1%. O colesterol total

esteve maior do que 200 mg/dL em 6,4% e maior que 240 mg/dL em 0,5%. Nas mulheres, a medida da circunferência abdominal foi maior que 89 cm em 40,9% das participantes e, entre os homens, foi maior que 103 cm em 20,2%.

Na estação Brás do Metrô, 300 atendimentos foram feitos, sendo 181 mulheres (60%). Os residentes Michelle Souza Bagdadi Tau e Gianluca Polles Raduan Andreoli tiraram dúvidas do público presente. A pressão arterial também foi aferida, e 46% estavam com ela normal, 19% com pré-hipertensão e em 33% dos casos foi constatada hipertensão. A glicemia estava maior que 140 mg/dL em

3,7% e maior que 200 mg/dL em 2,3%. Em relação ao colesterol total, em 20,3% dos participantes, foi constatado que estava maior do que 200 mg/dL e maior que 240 mg/dL em 8%. A medida da circunferência abdominal estava acima dos 103 cm para 26% dos homens e acima dos 89 cm para 57% das mulheres.

O Movidos pelo Coração é uma promoção do Ministério da Cultura e da SBC por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, com patrocínio da Sanofi, apoio da MedLevensohn e voluntários cedidos pelo Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (Cejam).



Atendimentos realizados no Parque Ceret, em São Paulo

# Regional de Pernambuco e SBC organizam a Tenda do Coração em Recife

*A participação foi no programa Bem Estar da TV Globo e teve demonstrações do TECA L*

A SBC e a Sociedade Pernambucana de Cardiologia organizaram a Tenda do Coração dentro do programa Bem Estar da TV Globo, que é transmitido ao vivo para todo o país. Foram realizados 295 atendimentos entre exames gratuitos de dosagem de glicemia, aferição de pressão arterial, medida de circunferência abdominal e orientação nutricional. O evento foi no Parque Santana, em Recife/PE, com grande participação da população.

Rafael Alessandro Ferreira foi o cardiologista responsável pela Tenda do Coração. Ele também fez as demonstrações do TECA L no palco do *Bem Estar Global* e, junto com Maria Antonieta Albanez Albuquerque de Medeiros Lopes, orientou como fazer manobras em caso de uma parada cardiovascular.



A Tenda do Coração foi uma das mais movimentadas em Recife



Equipe de voluntários na Tenda do Coração



Alessandro Ferreira e Maria Antonieta de Medeiros Lopes fazem as demonstrações do TECA L

## ► SBC Vai à Escola tem ações em São Caetano e Itapetininga

As cidades de São Caetano do Sul, na região Metropolitana de São Paulo, e Itapetininga, no interior do Estado, receberam as atividades do SBC Vai à Escola.

Foram realizadas múltiplas atividades de promoção de atividade física, ressuscitação cardiopulmonar, alimentação saudável, entre outros, envolvendo professores e alunos, em São Caetano do Sul, em 27 de setembro. Na foto, em São Caetanos do Sul, estão, na parte superior, da esquerda para direita: a representante da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, Aline Tenório (1); o pesquisador da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp), Henrique Fonseca (2); a médica responsável pelo SOS Cidadão de São Caetano do Sul, Alessandra Masiukewycz (3); a diretora de Educação de São Caetano do Sul, Adriana Maria Putini Assi (4); os diretores da Socesp ABCDM, Kamal Yazbek Júnior (5) e Rogério Krakauer (6); e a coordenadora da Clínica Médica da Universidade de São Caetano do Sul, Maristela Cardella Vizentini (7). Na parte inferior: a supervisora escolar responsável pelo Colégio Leandro Klein, Sônia Rodrigues Garcia (1); a diretora Administrativa da Prefeitura de São Caetano do Sul, Cibele Sequeira (2); a integrante do Comitê da Criança da SBC, Tânia Martinez (3); a secretária de Saúde de São Caetano do Sul, Regina Maura Zetone Grespan (4); o ex-presidente da SBC e atual diretor científico da AMB, Antonio Carlos Palandri Chagas (5); a integrante do Comitê da Criança da SBC, Carla Lantieri (6); o diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular da SBC, Fernando Costa (7); o coordenador do Núcleo de Regulação Interna, José Carlos Canga (8); e a diretora do Colégio Leandro Klein, Debora Mello de Almeida (9).

Em Itapetininga houve capacitação de professores e monitores, em 10 de outubro, no Colégio Peixoto Gomide, com a presença de diretores regionais de ensino. O diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular da SBC, Fernando Costa, fez uma palestra ressaltando a prevenção cardiovascular desde cedo. Já a integrante do Comitê da Criança, Carla Lantieri, lembrou a importância de construir um estilo de vida saudável em casa e na escola. “A criança e o adolescente podem ser agentes de uma mudança de hábitos em toda a família”, completou Fernando Costa.



Fotos: Divulgação



Fernando Costa fala para professores em Itapetininga



Auditório do Colégio Peixoto Gomide



Carla Lantieri destaca a importância da vida saudável

## ► **The Global Cardiac Biomarker Forum é realizado em Barcelona**

O presidente da SBC, Oscar Dutra, participou do fórum *The Global Cardiac Biomarker*, realizado em Madri, na Espanha, no final de outubro. O evento debateu as novidades relacionadas aos marcadores cardíacos liberados no sangue quando há uma lesão cardíaca. “Essas substâncias são utilizadas para diagnosticar, avaliar e monitorar pacientes com suspeita de síndrome coronariana aguda, insuficiência cardíaca e fibrilação atrial”, lembra o presidente da SBC, que esteve acompanhado, durante o fórum, de Ricardo Pavanello, Humberto Villacorta Júnior e Adriana Vassalli. “Podemos conhecer as tendências atuais sobre o tema, as inovações e as recentes descobertas em biomarcadores, além de suas aplicações, diagnósticos complementares, medicina personalizada e translacional”, completou Dutra.

Fotos: Divulgação



Ricardo Pavanello, Humberto Villacorta, Adriana Vassalli e Oscar Dutra

## ► **Nota de falecimento**

Foto: Divulgação



André Esteves Lima

A SBC lamenta a morte do cirurgião cardíaco André Esteves Lima, membro emérito da Academia de Medicina de Brasília. Formado em 1952, pela Faculdade Federal de Medicina de Minas Geral, foi o responsável pelo primeiro transplante de coração do Distrito Federal, em 29 de dezembro de 1970.

André Esteves Lima dizia: “é a profissão em que você ajuda quem precisa. Considero a Medicina uma profissão grandiosa e que tem que ser exercida com extrema ética e consciência”.

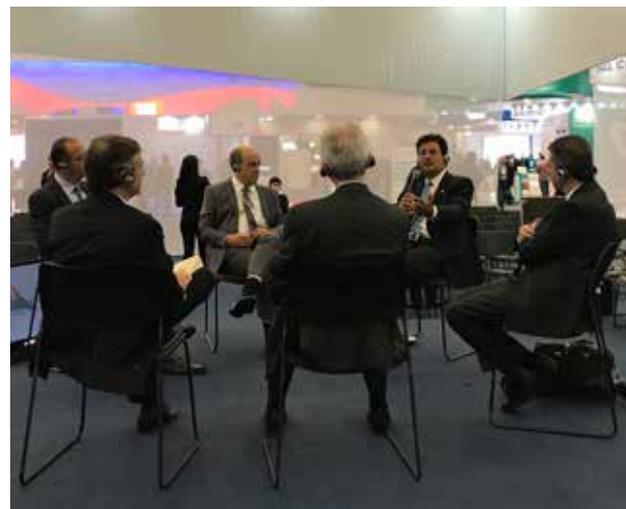
## ► **Mandetta será ministro da Saúde**

O deputado federal do DEM/MS, Luiz Henrique Mandetta, será o ministro da Saúde do governo Jair Bolsonaro. Ele foi anunciado, em 20 de novembro, e o presidente eleito da SBC (biênio 2.020/21), Marcelo Queiroga, estava, em Brasília, para prestigiar o colega médico, que sempre foi muito próximo dos cardiologistas. Em 2017, o deputado Mandetta participou do Fórum de Ideias no 72º Congresso Brasileiro de Cardiologia, em São Paulo. Ele discutiu com o presidente da SBC (biênio 2016/17), Marcus Malachias, David Nasser, Fabio Jatene, Walter Gomes e Francisco Saraiva temas relacionados à Defesa Profissional e à Frente Parlamentar de Medicina. Luiz Henrique Mandetta é ortopedista pediátrico, com especialização pelo *Scottish Rite Hospital for Children* em Atlanta, nos Estados Unidos, e atuou no Hospital Militar e no Hospital Geral do Exército, no Rio de Janeiro. Ele foi diretor da Santa Casa de Campo Grande, da Unimed e secretário da Saúde de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Na Câmara dos Deputados, em Brasília, tem atuado tanto na defesa dos interesses dos profissionais da Medicina e por uma política de Saúde Pública que atenda às demandas da população brasileira.

Fotos: Divulgação



Queiroga ao lado do futuro ministro da Saúde, após anúncio em Brasília



Mandetta participou do Fórum de Ideias do SBC 2017, em São Paulo

Fotos: Divulgação



Jorge, Ferreira e Nagib

## ► Brasileiro é eleito presidente da *World Medical Association*

A eleição ocorreu durante a Assembleia Geral Anual da *World Medical Association* (WMA), realizada em outubro, na cidade de Reykjavik, na Islândia. Miguel Jorge é atualmente 1º Tesoureiro da Associação Médica Brasileira (AMB) e presidente do Comitê de Assuntos Médico-Sociais da WMA. O coordenador da Universidade Corporativa da SBC, Eduardo Nagib Gai, que também é diretor de Relações Internacionais da AMB, foi quem representou a AMB ao depositar o voto da delegação brasileira. Eles estavam acompanhados do presidente da AMB, Lincoln Lopes Ferreira, e do 2º Tesoureiro, José Luiz Bonamigo Filho. Miguel Jorge é psiquiatra e foi eleito para gestão que se inicia em outubro de 2019 até 2020. “O maior desafio na área da saúde é melhorar o acesso e a qualidade da assistência prestada à população, o que inclui melhorar as condições de trabalho do médico”, declarou Jorge.

## ► Novo reitor da UFF é associado da SBC e referência na área da cardiologia do exercício

*Antonio Claudio Lucas da Nóbrega é o novo reitor da Universidade Federal Fluminense para o próximo quadriênio (2018-2022)*

O ex-coordenador do curso de pós-graduação em Ciências Cardiovasculares e do Laboratório de Ciências do Exercício, também professor titular do Departamento de Fisiologia da Universidade Federal Fluminense (UFF) e pesquisador nível IB do CNPq, Antonio Claudio Lucas da Nóbrega assinou o termo de posse para o mandato de reitor da UFF no próximo quadriênio (2018-2022), no dia 27 de novembro. Nóbrega é associado à SBC, portador do TEC e uma referência na área da cardiologia do exercício.

A transmissão de cargo ocorreu dia 06 de dezembro, na sede da UFF, em Niterói. Foi uma celebração da escolha da comunidade interna da universidade, que elegeu Antonio Claudio Lucas da Nóbrega como reitor e Fabio Passos como vice-reitor. Membros da UFF e autoridades presentes exaltaram o papel estratégico da instituição no estado do Rio de Janeiro, a capacidade de liderança da nova gestão e a importância do investimento em educação para o desenvolvimento nacional.

Fotos: Divulgação



Antonio Claudio Lucas da Nóbrega toma posse na reitoria da UFF (2018-2022)

## Regionais

### SBC/BA

A Regional realizou a XX Jornada de Cardiologia do Sudoeste da Bahia, nos dias 26 e 27 de outubro, em Vitória da Conquista. O evento agregou muito, além de conhecimento científico. A tônica dos discursos de abertura foi a valorização profissional, ressaltando a necessidade de superação da classe médica aos ataques pelos quais a Medicina Brasileira passou nos últimos 15 anos. Foi destacada também a importância da educação médica continuada como um dos fatores de transformação do Brasil.

### SBC/GO

O XXVIII Congresso Goiano de Cardiologia, entre os dias 25 e 27 de outubro, em Goiânia, prestou homenagem a Abrahão Afiune Neto, ex-vice-presidente da SBC.



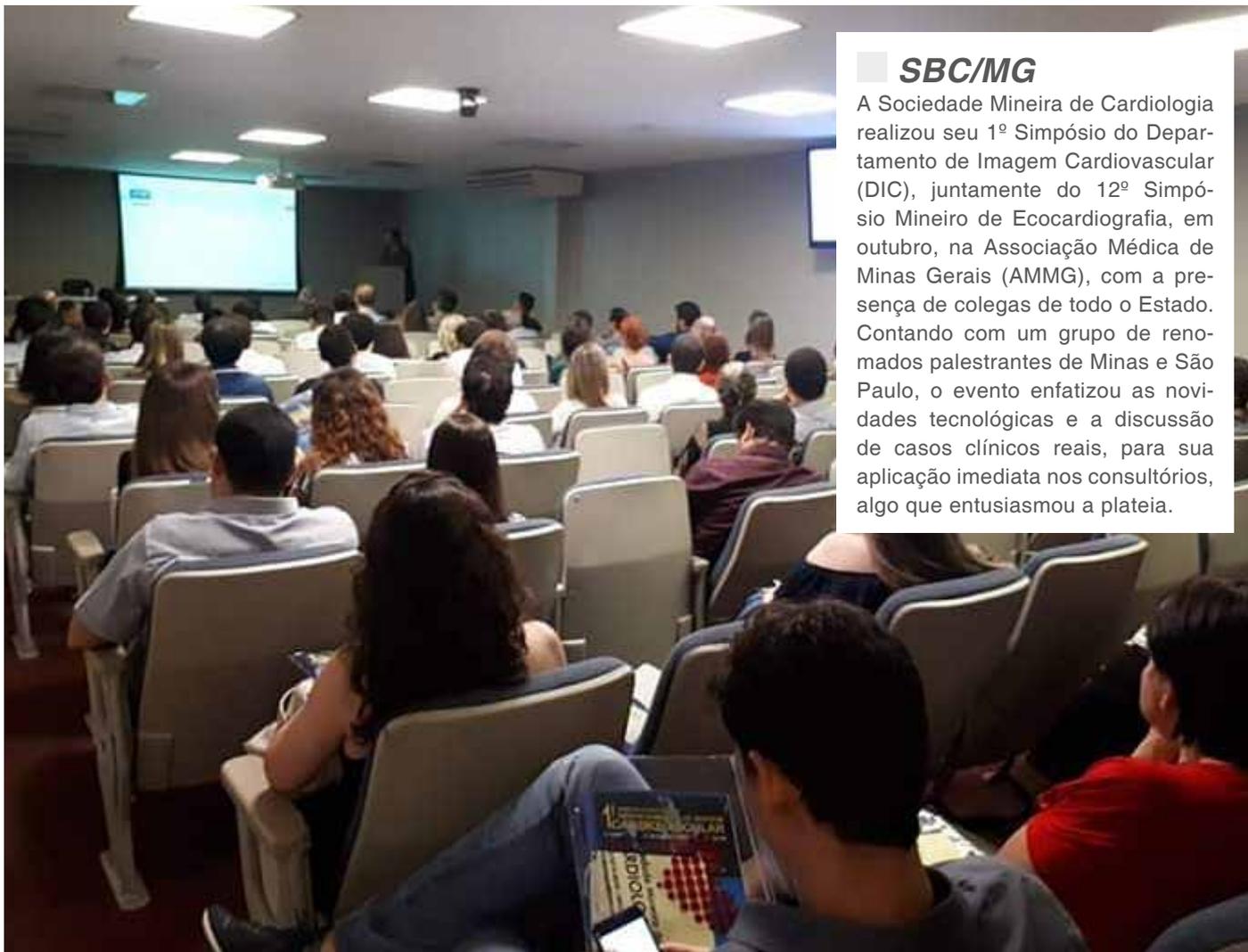
Foto: Divulgação SBC/GO

Humberto Graner, presidente do evento, Nelson Siqueira, diretor da SBC-GO, Abrahão Afiune Neto, José Umberto, presidente da AMG, Gilson Ramos, presidente SBC-GO.

### SBC/MG

A Sociedade Mineira de Cardiologia realizou seu 1º Simpósio do Departamento de Imagem Cardiovascular (DIC), juntamente do 12º Simpósio Mineiro de Ecocardiografia, em outubro, na Associação Médica de Minas Gerais (AMMG), com a presença de colegas de todo o Estado. Contando com um grupo de renomados palestrantes de Minas e São Paulo, o evento enfatizou as novidades tecnológicas e a discussão de casos clínicos reais, para sua aplicação imediata nos consultórios, algo que entusiasmou a plateia.

Foto: Divulgação SBC/MG



1º Simpósio do DIC e 12º Simpósio Mineiro de Ecocardiografia na AMMG

## ■ SBC/PI

TAVI: uma revolução em evolução foi o tema da “Conversa com o Cardiologista”, realizada na noite de 23 de outubro, que teve como palestrante Antenor Lages Fortes Portela.



Participantes do evento “Conversa com o Cardiologista”

## ■ SBC/PR

Novembro foi marcado pelo “Novembro Azul”, campanha que busca conscientizar os homens sobre a prevenção do câncer de próstata. Porém, para orientá-los de que também é fundamental evitar outras doenças, foi criado, em Curitiba, o “Novembro Saúde”, que ofereceu consultas gratuitas para o público masculino em diferentes especialidades e contou com ações educativas. A SPC foi uma das apoiadoras com cardiologistas que fizeram atendimento de graça.

## ■ SBC/RJ

A Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (Socerj) encerra suas atividades científicas, nesse ano de 2018, com a realização de dois *workshops*, em novembro, sobre arritmia e cardiometabolismo. Nos eventos, foram abordados temas de extrema relevância para atualização do cardiologista clínico, com palestras, discussões e debates, dando prosseguimento à meta de educação continuada da Socerj.

## ■ SBC/SP

Entre os dias 22 e 25 de outubro, a Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp) realizou ações em 14 cidades do Vale do Ribeira focadas em orientações nutricionais, avaliações do colesterol total em ponta de dedo e medidas de pressão arterial para a população. Os participantes realizaram treinamentos de ressuscitação cardiopulmonar em manequins recicláveis, e os profissionais da saúde que atuam nas Unidades Básicas de Atendimento (UBSs) realizaram treinamento de Suporte Básico de Vida (SBV). Estas ações fazem parte do projeto Épico (Estudo Epidemiológico de Informações da Comunidade) de capacitação para agentes comunitários de saúde, com vistas à prevenção da doença cardiovascular.

## Departamentos

### SBC/DA

O Departamento de Aterosclerose fará, em 2019, o XVII Congresso Brasileiro de Aterosclerose, em Campos de Jordão, no Grande Hotel Senac, em 16 e 17 de agosto. A programação científica e o site oficial estarão disponíveis em breve. Contaremos com participantes nacionais e internacionais em um evento multidisciplinar. Mande seu trabalho! Reserve a data e vá a Campos prestigiar o evento.

### SBC/DCC

A edição de 30 de outubro do JACC traz o editorial de Pamela Douglas, "Improving Diversity and Inclusion in Cardiology at the State Level", com um conjunto de iniciativas para aumentar o acesso de populações negligenciadas aos serviços de Cardiologia, assim como ampliar a representatividade médica de mulheres, afrodescendentes, entre outros, ressaltando o poder da diversidade para aprimorar o desempenho clínico e educacional. Uma inspiração para este período natalino no Brasil!

### SBC/DCC/GECO

A edição de 16 de setembro do *New England Journal of Medicine* traz o *trial* ASPREE, coordenado pelo grupo de McNeil, de Melbourne, Austrália. Este estudo avaliou a utilização de baixa dose de ácido acetilsalicílico para prevenção primária de eventos cardíacos em idosos saudáveis. Os resultados demonstraram aumento no risco de hemorragias maiores nos indivíduos que usaram ácido acetilsalicílico (100mg), sem que houvesse benefício na redução de eventos cardiovasculares nesta população de menor risco.



### SBC/DECAGE

Nesse ano, o Decage esteve presente em várias atividades: participou do 13º Congresso Científico Internacional Brasil/Itália em Campo Grande (MS), do 30º Congresso Baiano de Cardiologia, do XXXIX Congresso Socesp, do XXI Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia/RJ, do XXVII Congresso Pernambucano de Cardiologia, do Congresso Gaúcho de Cardiologia (Socergs), do 73º Congresso Brasileiro de Cardiologia e do XV Congresso Brasileiro de Cardiogeriatrics, em Florianópolis (SC). A diretoria do Decage 2018/2019 deseja a todos um excelente final de ano!

Decageanos palestrantes do Congresso de Cardiogeriatrics em Florianópolis

## SBC/DERC

Encerrando o ciclo de eventos científicos “derquianos”, de 25 a 27 de outubro, em Florianópolis, aconteceu, com grande sucesso científico, o XXV Congresso Nacional do DERC, quando os convidados internacionais Sanjay Sharma, Josef Niebauer e Salvador Borges-Neto nos brindaram com inesquecíveis apresentações. Vale também registrar a boa qualidade dos temas livres, refletindo a produção científica nacional das áreas de atuação do departamento. Outro destaque foi a realização da prova para obtenção do Certificado de Atuação em Ergometria, que contou como número recorde de 34 candidatos. São dados que demonstram a pujança do DERC.

## SBC/SOBAC

Concluindo seu primeiro ano da gestão 2018/19, a Sobrac tem orgulho de ter fortalecido suas frentes de ações em prol da formação médica com seus eventos de educação continuada, bem como com seu Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas, atingindo centenas de profissionais em nível nacional com conhecimento de ponta sobre as arritmias cardíacas e morte súbita. Também evoluiu frente às necessidades de atendimento da população leiga com sua campanha Coração na Batida Certa. Foram mais de 20 cidades e centenas de pessoas envolvidas e, agora, mais preparadas para procurarem os tratamentos especializados. Em 2019, a missão segue com ainda mais afinco.

## SBC/SBHCI

Com o objetivo de incentivar e acolher médicas em formação que tenham optado pela Cardiologia Intervencionista a Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista criou o Grupo Mulheres Intervencionistas (MINT). Apesar de o número de mulheres médicas crescer exponencialmente, as cardiologistas intervencionistas ainda são apenas 5% do total dos sócios da SBHCI. Com o intuito de alterar este quadro, o MINT fará um trabalho voltado para as médicas em formação, para que vejam a especialidade da Cardiologia Intervencionista como um campo adequado para desenvolver as habilidades técnicas e científicas.

# JORNAL DA SBHCI

Publicação trimestral da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista. Ano XXI - nº 3 - #71 - Jul | Ago | Set de 2018 - ISSN 1984-9176



## A garra e o valor das mulheres cardiologistas intervencionistas



## Valor publica reportagem sobre decisão que favoreceu a SBC

O jornal *Valor* destacou em manchete: “Sociedade Brasileira de Cardiologia obtém imunidade de ISS na Justiça”. A matéria informava sobre a decisão do ministro Luís Roberto Barroso do STF que garantiu o direito à SBC. O julgamento, em última instância, sem possibilidade de recurso, considerou a entidade sem fins lucrativos ligada à educação, por desenvolver estudos na área da ciência. O advogado da SBC foi entrevistado pelo *Valor*.



## SBC é destaque em publicação setorial

A revista *Doc* publicou uma matéria sobre a memória das entidades médicas e destacou o trabalho desenvolvido pela SBC nos últimos anos. O ex-presidente Jorge Ilha (gestão 2010/11) foi o entrevistado e lembrou a intensa internacionalização da SBC, da educação continuada, da participação ativa em discussões sobre políticas públicas de saúde e nas ações sociais. “Entendemos que o papel de uma sociedade médica era maior do que somente realizar atividades científicas. Por isso, assumimos um papel na comunidade e passamos a participar mais das políticas de saúde, projetos sociais, além de auxiliar as secretarias de saúde e os governos dos Estados. A SBC se preparou bem para esse processo. Criamos uma enorme estrutura de comunicação, trabalhos de divulgação e eventos”, contou Jorge Ilha.



# Entrevista sobre o Cardiômetro na TV Globo Minas

A atualização do Cardiômetro resultou em uma entrevista com o coordenador Marcus Bolívar Malachias. Ele anunciou, no Bom Dia Minas, da TV Globo, os novos números que devem chegar a quase 400 mil mortes por doenças cardiovasculares em 2018. Marcus Malachias ressaltou a importância da prevenção cardiovascular. A TV Globo ainda fez um link do seu portal para o Cardiômetro, onde a população pode obter informações confiáveis e ainda fazer testes de risco coronariano.



# Revista Cláudia e A Tribuna publicam reportagens sobre a espiritualidade e o coração

A revista *Cláudia*, publicação da editora Abril direcionada para o público feminino, trouxe, na edição de outubro, uma reportagem sobre a espiritualidade e o coração. A matéria, feita durante o 73º Congresso Brasileiro de Cardiologia, deu grande destaque ao Grupo de Estudos em Espiritualidade e Medicina Cardiovascular (Gemca) da SBC e informou que o Gemca possui 850 integrantes. A jornalista entrevistou o vice-presidente do Gemca, Mario Borba, no evento em Brasília. “A espiritualidade já traz bons resultados sem que dominemos seu uso. Imagine como será quando soubermos utilizá-la como ferramenta da Medicina”, disse Borba. O ex-presidente do Gemca, Álvaro Avezum, também entrevistado, afirmou: “há tempos se ouve dizer que as emoções influenciam na saúde. A diferença é que, agora, o impacto está sendo mensurado pela ciência”. O vice-presidente do Gemca, Mario Borba, falou ainda para *A Tribuna*, um dos principais jornais de Vitória (ES). Para o especialista, perdoar de verdade faz bem ao coração. O jornal destacou o trabalho do Gemca em discutir cientificamente o assunto





# Pró-Cardíaco, uma referência nacional em Cardiologia de alta complexidade há 60 anos - parte 1

*O hospital é referência brasileira no implante percutâneo da válvula aórtica*

Convidamos o professor Evandro Tinoco Mesquita, que é diretor de Qualidade Assistencial da SBC, para escrever sobre a história do Pró-Cardíaco, que comemora 60 anos. Por ser atualmente o maior centro de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro, iremos dedicar esta e a próxima edição da coluna ao hospital.

Fundado em 1959, com o nome de Pronto-Socorro Cardiológico Pró-Cardíaco, o Hospital Pró-Cardíaco é considerado um dos mais modernos centros de referência do país no atendimento de casos complexos em cardiopatias.

Inicialmente impulsionado pela ideia do médico cardiologista Onaldo Pereira em criar um serviço de atendimento domiciliar cardiológico de urgência na cidade, a instituição, localizada em Botafogo, na Zona Sul do Rio de Janeiro, passou por verdadeiras transformações para aprimorar, cada vez mais, os serviços prestados aos clientes: certificações e parque radiológico totalmente modernizado, além de técnicas pioneiras no país, que contribuíram para uma era de avanços e inovações na especialidade. Hoje, conta com 144 leitos para internações clínico-cirúrgicas, equipamentos de ponta e equipe multidisciplinar capacitada para prestar a melhor assistência, não somente no aspecto técnico, mas, principalmente, no humano.

O Hospital Pró-Cardíaco é referência brasileira no implante percutâneo da válvula aórtica. A instituição também contribui para que o Rio de Janeiro faça parte de um seleto grupo de destaque em Cardiologia, tendo seu setor de insuficiência cardíaca reconhecido como referência em todo o país. Além disso, possui a maior experiência na-



Hospital Pró-Cardíaco

Foto: Divulgação

cional em implante de ventrículo artificial – inovação em suporte temporário para pacientes que aguardam a oportunidade de um transplante de coração –, contabilizando, hoje, cinco casos de sucesso, inclusive com pacientes fazendo uso do dispositivo há mais de 2 anos.

No ano de 2014, o Hospital Pró-Cardíaco viveu outro marco, com a inauguração de sua sala híbrida, com tecnologia única na América Latina para ampliar o número de tratamentos oferecidos, não somente na área cardiovascular, mas também nas neurovascular, urológica e ortopédica.

Com 80% de seus médicos titulados pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib), o CTI do Hospital Pró-Cardíaco conta com 26 modernos leitos. Os quartos possuem de 15 a 19 m<sup>2</sup>, o que proporciona maior facilidade na mobilização precoce dos pacientes, ampliação da capacidade de comportar equipamentos adicionais para suporte orgânico e melhor acolhimento dos familiares e acompanhantes.



# Um cardiologista no Conselho Federal de Medicina

*Henrique Batista e Silva nasceu no ano de fundação da SBC*

A coluna Norte e Nordeste destaca a trajetória de Henrique Batista e Silva, atualmente o único representante da Cardiologia no Conselho Federal de Medicina (CFM). Representante dos médicos de Sergipe no CFM, o conselheiro e secretário-geral da autarquia nasceu em Aracaju em 1943, ano emblemático para a SBC, já que, neste mesmo ano, a entidade foi fundada por Dante Pazzanese e outros 24 renomados especialistas de todo o país.

Batista e Silva se graduou, em 1970, pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS), concluindo mestrado em Cardiologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1976. Lecionou Cardiologia, Clínica Médica e História da Medicina na UFS, instituição onde também exerceu o cargo de presidente do conselho diretor da universidade e de diretor do Hospital Universitário.

O cardiologista também foi presidente da Sociedade Médica de Sergipe (1999-2002) e do Conselho Regional de Medicina de Sergipe (2008-2011). Desde 2004, representa Sergipe no CFM. De 2006 a 2009, foi 1º Secretário da entidade e, desde então, ocupa a secretária-geral.

Além de coordenar a Câmara Técnica de Cardiologia do CFM, Batista e Silva participa ativamente de várias outras instâncias do CFM, como as Comissões de Ações Sociais, que coordena uma campanha pela prevenção ao desaparecimento de crianças, e de Humanidades Médicas, que recentemente lançou o blog Humanos. Esse canal funciona como plataforma criada pelo CFM para a publicação de artigos, reportagens, conferências, depoimentos, comentários, biografias e resenhas sobre diferentes formas de

manifestações artísticas. O blog tem, entre seus objetivos, estimular a sensibilidade do médico, promover o exercício humanístico da profissão e divulgar as bases para fortalecer as reflexões e ensinamentos sobre questões éticas e bioéticas.

O conselheiro também integra a Câmara Técnica de Doenças Raras, que colocou à disposição dos médicos uma série de videoaulas sobre o tema. Além disso, Henrique Batista e Silva tem grande comprometimento com a defesa do exercício ético da Medicina e a oferta de uma assistência de qualidade para os brasileiros, inclusive com a garantia de condições de trabalho para todos os médicos.



Henrique Batista e Silva

Foto: Divulgação



## Ética em Medicina

Recentemente, 31 trabalhos do grupo do Dr. Piero Anversa foram retirados de publicação, devido a fraudes. Tais trabalhos foram publicados em revistas de grande impacto, como *Circulation*. Esse infausto acontecimento chocou a comunidade científica mundial. Os trabalhos do Dr. Anversa versavam sobre uma linha de pesquisa da maior importância: a regeneração de tecido miocárdico. Dada a importância do tema, surgiu enorme interesse de outros laboratórios. Infelizmente os resultados “promissores” não foram replicados. Grandes somas de dinheiro foram investidas, além de recursos humanos e facilidades laboratoriais.

Prestigiosas universidades, como Harvard, foram afetadas. Segundo as investigações, o Dr. Anversa submeteu dados fraudulentos para conseguir fundos de pesquisa do governo americano.

Algumas lições emergem: primeiro, mesmo em ambiente altamente sofisticado em pesquisa, fraudes acontecem. Talvez a necessidade de sobrevivência e o conceito “*publish or perish*” estejam, em parte, por trás desses desvios. Porém, nada disso justifica. A competitividade deve se basear em mérito, e um dos méritos principais é justamente a integridade do pesquisador. Em segundo lugar, não é possível fiscalizar cada laboratório e cada experimento no mundo. A comunidade científica trabalha com

base na seriedade de cada investigador. Infelizmente isso ocasionalmente falha. Portanto, os sistemas de segurança em ciência devem sempre estar vigilantes e serem aperfeiçoados. O sistema de publicação pela *internet*, frequentemente sem o devido controle, é especialmente vulnerável a informações incorretas ou parciais.

Por fim, o que se aplica em ciência aplica-se também à prática médica. Esta deve sempre ser baseada na confiança, na honestidade e na preservação do bem dos pacientes. Também aqui o paciente depende fundamentalmente da integridade do médico, associada, claro, à competência profissional.





## Sal e sódio

Na recomendação atual, o consumo ideal de sódio é de até 5 g/dia ou 2.000 mg/dia; isto deve corresponder a 800 mg de sódio intrínseco e 1.200 mg de sódio extrínseco ou de adição.<sup>1</sup> A média de consumo de sódio da população de 8,2 g/dia (3.238,7 mg sódio/dia).<sup>2</sup>

Dados de 274.683 participantes mostraram que os riscos de mortalidade por todas as causas ou doenças cardiovasculares eram mais altos em pacientes com muito baixa e muito alta ingestão de sódio, sendo o ideal o consumo moderado de sódio.<sup>3</sup>

Em pesquisa realizada com 1.294 hipertensos, evidenciou-se que eles desconhecem que o sal de cozinha é o cloreto de sódio, e que o elemento sódio é o responsável pela elevação da pressão arterial.<sup>4</sup>

O sal de cozinha é a maior fonte de sódio, mas não a única. O sódio não se encontra somente no sal, mas é utilizado nos alimentos industrializados como conservador alimentar. O sódio pode estar oculto nos alimentos e ser encontrado nos rótulos associados a outros nomes como glutamato, sacarina, ciclamato, caseinato, citrato, propionato entre outros. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) considera rico

em sódio os alimentos que contêm > 400 mg de sódio para cada 100 g do produto.

A orientação nutricional para pacientes hipertensos deve fazer parte da sua rotina de tratamento.

### Referências

1. Malachias MVB, Souza WKSB, Plavnik FL, Rodrigues CIS, Brandão AA, Neves MFT, et al. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arq Bras Cardiol. 2016;107(3Supl.3):1-83.
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (IBGE). POF 2008-2009: análise do consumo alimentar pessoal no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE; 2011.
3. Graudal N, Jürgens G, Baslund B, Alderman MH. Compared with usual sodium intake, low- and excessive-sodium diets are associated with increased mortality: a meta-analysis. Am J Hypertens. 2014;27(9):1129-37.
4. Romualdo MCS, et al. Conhecimento sobre sódio e prevalência do consumo de alimentos industrializados por hipertensos. Suplemento da Revista da SOCESP. 2010;20:10-3.





## Medicina



A eleição de Jair Messias Bolsonaro tem um sentido especial para o Brasil e, particularmente, para nós, os médicos. Durante a campanha, ele sofreu um ataque à faca, uma arma com mais de 20cm de comprimento.

Podia ter morrido, não fosse a conduta pronta e altamente eficiente de colegas nossos, que não titubearam em fazer uma laparotomia xifopúbica, conseguindo estancar a hemorragia da veia mesentérica, e reparar as lesões no intestino delgado e no cólon.

Esta é a Medicina com que sonhamos: efetiva e que salva vidas!

Este é o nosso maior valor: a capacidade de mudar a história, usando os conhecimentos e a disposição de estar sempre pronto para atender aqueles que sofrem e dependem da nossa atitude, para continuarem vivos.

Esta atitude, peculiar dos médicos, é reconhecida pelos pacientes e pela sociedade, quando dizem que somos a verdadeira mão dos deuses, capazes de mudar o destino das pessoas.

Por isto, nossa profissão é nobre, e seu valor jamais será contestado se a praticarmos com seriedade e compaixão.

**SBC CLUBE**

**Cartão SBC Clube: sua nova identidade!**

Associação SBC  
Número de associação SBC: Seu Nome  
Ff9990272351864  
Email: suasu@maio.inf.br

Um programa de descontos na aquisição de produtos ou serviços exclusivos para os associados

**Acesse já!  
cardiol.br/sbc-clube**



# O café na história da Medicina - parte 1

Embora existissem menções à circulação do sangue, a elaboração não apenas da teoria, mas a comprovação morfológica e experimental da circulação do sangue por William Harvey criou uma nova era no pensamento humano – a era da experimentação clínica. Harvey rejeitou definitivamente a teoria de Galeano (1300-1200 a.d.) sobre a circulação do sangue. Sua descoberta recebeu violenta oposição, principalmente dos grandes nomes da época, todos seguidores de Galeano e outras autoridades do passado.

Harvey nasceu em Folkstone, Kent, Inglaterra em 1º de abril de 1578 e morreu em 3 de junho de 1657, em Londres. Estudou em Cambridge, de forma interrompida, pois se supõe que sofria de malária, que o limitava bastante. Conseguiu se graduar em 1597. Determinado a continuar seu treinamento médico, iniciou um período de estudos de 2 anos e meio na Universidade de Pádua, considerada a melhor escola médica na época. Em 1600, quando estudava em Pádua, conheceu uma nova bebida, quente como o inferno, preta como o carvão, pura como um anjo e doce como o amor – o café. Ao regressar para a Inglaterra, levou consigo grãos da bebida e passou a promover e divulgar o consumo de café entre seus colegas e pacientes, como uma bebida agradável e estimulante do intelecto, ao contrário das bebidas alcoólicas que eram moda na Inglaterra no século XVII. Em seu leito de morte, disse que o café foi a bebida mais saudável e agradável que conheceu em vida. Seu professor foi o grande anatomista Hieronymus Fabricius ab Aquapendente.

Naquela época, acreditava-se que os vasos sanguíneos continham ar e sangue, uma ideia de Aristóteles. Galeno provou que as artérias contêm apenas sangue e presumiu que o ar entrava no lado direito do coração pelos pulmões. Acreditava que a circulação era um movimento tipo as on-

das do mar, de modo que o sangue vinha e voltava do coração. Galeno imaginou que o sangue era levado pelas artérias e trazido pelas veias até o coração, e era formado no fígado, passando pela aurícula direita (câmara superior direita do coração) e daí para o ventrículo direito (câmara inferior direita), na qual se misturava com o sangue das artérias, junto do ar oriundo dos pulmões.

Para isto, Galeno acreditava que existia um septo ou perfuração entre os ventrículos, o qual era visto e comentado por anatomistas da Idade Média, temerosos de contrariarem os ensinamentos de Galeno.

Harvey questionou a existência deste septo e o movimento do sangue, demonstrando experimentalmente que o sangue se move da forma como conhecemos na atualidade. William Harvey foi médico da corte de Jaime I (1603/1625) e Carlo I (1600/1649) e teve como cliente o grande Francis Bacon (1561-1626), advogado, político, ensaísta e coinventor do método científico que enalteceu a experiência e o método dedutivo. Apesar da oposição inicial dos doutores da época, suas ideias foram aceitas e divulgadas por René Descartes (1596-1650), que sofreu sua influência na composição da quinta parte do Discurso do Método e na obra *As paixões da alma*.

A teoria da circulação sanguínea de Harvey foi publicada em sua obra *A propósito dos movimentos do coração e do sangue* (1628).

A descoberta da circulação de Harvey levou a duas conclusões lógicas: a possibilidade do uso intravenoso de medicamentos, por meio de pesquisa efetuada em 1656 pelo Sir Christopher Wren, assistido por Boyle e Wilkins, e a possibilidade da transfusão de sangue.



- ✓ Inscreva-se já na edição 2018 do curso oficial preparatório para o **TEC!**
- ✓ 58 aulas elaboradas por **importantes nomes da cardiologia nacional**
- ✓ Vale pontos para a prova do **TEC**

## Módulo 1

Hipertensão Arterial e Arritmias

## Módulo 2

Aterosclerose e Doenças Coronarianas

## Módulo 3

Insuficiência Cardíaca, Endomiopericardiopatias e Valvopatias

## Módulo 4

Fisiologia, Semiologia, Epidemiologia e Prevenção e Exames Complementares

## Módulo 5

Outros temas importantes



**Veja a programação completa no site:**  
[www.sbccursosonline.com.br/captec](http://www.sbccursosonline.com.br/captec)

**Mais informações:**  
tel: (21) 3478-2700

[www.facebook.com/sbc.cardiol](https://www.facebook.com/sbc.cardiol)

